

O Patrono do Jornalismo Brasileiro merece estudos mais rigorosos. Nomes como Hipólito José da Costa, Antônio Isidoro da Fonseca, João Soares Lisboa, José do Patrocínio (alguns comemoram, por isso, em 29 de janeiro), Frei Caneca ou até mesmo Tavares Bastos, que teria militado na imprensa do Segundo Reinado.

Mas o dia 7 de abril, Dia do Jornalista, está relacionado a Giovanni Baptista Líbero Badaró, italiano, médico e político, que chegou ao Brasil em 1826, aos 28 anos. Líbero Badaró foi preocupado com a situação política e social do País e encontrou no jornalismo a "arma" para lutar por melhorias, tornando-se assim, uma personalidade marcante para os brasileiros.

Em 1829, fundou o jornal periódico "Observador Constitucional" onde denunciava os desmandos e excessos cometidos pelos governantes. Já no primeiro dia de circulação, escreveu: "Não devia vegetar no Brasil a planta do despotismo". Líbero Badaró foi assassinado em São Paulo, no dia 22 de novembro de 1830, por inimigos políticos, durante uma passeata estudantil em comemoração aos ideais libertários da Revolução Francesa. O movimento popular gerado por sua morte levou à abdicação de D. Pedro I, no dia 7 de abril de 1831. Em 1931, em homenagem a esse acontecimento, o dia 7 de abril foi instituído como o "Dia do Jornalista".

*PS: Dia 03 de maio também poderia ser considerado o Dia do Jornalista, afinal, nesta data, foi decretado pela ONU (1993) o dia da Liberdade de Imprensa.*

Ser jornalista é...

"O trabalho de Badaró estava revolucionando a cidade, hostilizando o bispo, o ouvidor o presidente e entrando na luta pela imprensa... um jornalista que as lutas do tempo celebrariam e sacrificariam: Líbero Badaró". Werneck Sodré

"Hoje e sempre ser jornalista é tentar ser uma testemunha do seu tempo. Essa é nossa humilde tarefa. Não é ser juiz, promotor. Atualmente, temos uma tendência de julgar e até

condenar. Quanto mais complexa a sociedade, mais se exige esse papel do jornalista". Zuenir Ventura

"Jornalismo, independente de qualquer definição acadêmica, é uma fascinante batalha pela conquista das mentes e corações de seus alvos: leitores, telespectadores e ouvintes". Clovis Rossi

"Eu acho que o jornalista tem que ter a formação do historiador. Só que o ritmo dele vai ser diferente e a metodologia também. Mas a atitude perante os fatos é a mesma. Eu acho que todo jornalista tinha que, em algum momento, fazer um trabalho de pesquisa histórica. Para ele sentir, inclusive, as diferenças, e saber que o que ele está escrevendo no jornal vai ficar, vai ser consultado daqui a trinta anos como referência histórica". Alberto Dines

"...lembrem-se dos compromissos dos jornalistas, o de servir à sociedade com ética e serem fiéis ao seu tempo e à sua gente". "...eu, se fosse vocês, querendo mesmo ser jornalista, começaria desde já a trabalhar na internet, nem que seja de graça". "...ser jornalista é sair da redação, largar o telefone e as teses dos analistas políticos, botar outra vez o pé nas ruas e nas estradas, olhos e ouvidos bem abertos". Ricardo Kotscho

Texto publicado originalmente no site <http://jornalistamasini.wordpress.com>